

Desparasitar: necessidade imperiosa

Tratar profilacticamente o seu animal de companhia não é apenas um acto de dedicação para com ele. É um acto de preservação da própria saúde.

Apesar de serem poucas, algumas doenças humanas podem ser transmitidas pelos nossos cães e gatos.

Os parasitas intestinais são um problema emergente no nosso país, facto relacionado com:

- Maus cuidados de higiene pública;
- Muitos animais erráticos, abandonados;
- Perda de hábitos de consultar o médico veterinário para aconselhamento;
- Clima quente e húmido em qualquer época do ano.

Como chegam aos humanos

Estes parasitas intestinais são de fácil transmissão aos humanos (em especial as crianças) e podem persistir no ambiente (solo, jardins, pêlo do animal, etc) por longos períodos à espera da oportunidade para alcançar um novo hospedeiro. Não se limitam a viver no intestino dos animais e provocar lesões intestinais que originam diarreias crónicas, perda de peso e pelagem em mau estado. Viajam por todo o organismo durante o seu ciclo de vida, atingindo o fígado, baço, pulmão, músculos, onde fazem lesões quísticas que são responsáveis por reinfeções em qualquer altura. Nas situações mais graves podem

Nas situações mais graves, podem provocar falha de órgão e até morte.

provocar falha de órgão e até morte.

Alguns destes parasitas intestinais têm como vectores as pulgas e as moscas, devendo o tratamento ser consertado para obter as melhores possibilidades de sucesso. Nem os animais que vivem exclusivamente no interior (sem acesso aos espaços públicos) estão livres de contaminação.

Têm ocorrido cada vez com mais frequência casos de Giardiose em cães e gatos. Este parasita é o parasita gastrointestinal mais frequente no Homem, mesmo em países desenvolvidos, provocando casos gastrointestinais graves.

Como combater

Como a transmissão aos humanos é fácil, torna-se imperioso tratar o tema da desparasitação nos nossos animais de companhia com muito cuidado.

Só o médico-veterinário está apto a escolher o melhor desparasitante e o melhor esquema de desparasitação para cada animal e cada lar.

Só a desparasitação sistemática, atempada, permite manter o animal e os espaços onde habita, livres de parasitas. Não pode ser realizada apenas uma vez por ano!

Subscreva a nossa newsletter em <http://veterinario.com.pt/>

20-01-2010

miau@veterinario.com.pt auf.auf@veterinario.com.pt

21 287 01 61

Informações e Marcações
(apenas durante o horário de atendimento)

91 991 22 24

Linha de Urgências (Rede TMN)

E quando?

Também a infestação por pulgas não deve ser tratada apenas quando instalada. A profilaxia da infestação ajuda a manter o ambiente limpo pois as pulgas, sem o sangue do animal, não conseguem colocar ovos, logo, não se reproduzem. Se não ocorrer infestação por pulgas, os nossos animais não podem parasitar-se com *Dipylidium caninum* (ténia mais comum no cão). A profilaxia deve ser mantida todo o ano pois já não se verifica sazonalidade neste tipo de parasitismo.

Nos gatos as pulgas são responsáveis pela transmissão de um parasita dos glóbulos vermelhos (*Micoplasma haemofelis*), originando anemias graves.

**[A desparasitação]
não pode ser
realizada apenas
uma vez por ano!**

Carraças

Mesmo as carraças já parasitam o cão durante todo o ano, embora com maior incidência nos meses de Primavera e Outono. São anualmente responsáveis por grande número de casos de anemia de difícil resolução, dores articulares, hemorragias e até morte, quer em cães quer em humanos. Também neste caso a melhor forma de tratar o parasitismo é recorrer à profilaxia todo o ano, para que nem uma carraça tenha oportunidade de colocar ovos no ambiente.

Artigos anteriores relacionados:

- “Febre da Carraça”, 2008 Maio
http://veterinario.com.pt/newsletters/200805_febreCarraca.pdf

Para quaisquer esclarecimentos adicionais, contacte a sua Clínica Veterinária.

Este artigo destina-se a uma audiência não especializada em Veterinária, não devendo ser considerado com cariz científico.



Subscriva a nossa newsletter em <http://veterinario.com.pt/>

20-01-2010

miau@veterinario.com.pt auf.auf@veterinario.com.pt

21 287 01 61

Informações e Marcações
(apenas durante o horário de atendimento)

91 991 22 24

Linha de Urgências (Rede TMN)